

SANTOS; Sâmela Cristina Bezerra dos¹, ALVES; Mariana Freitas², SILVA; Kleyfton Soares da³

RESUMO

Muitos estudantes veem os professores como sujeitos que pode lhes auxiliar no processo de aprendizagem. Por outro lado, é comum estudantes reportarem que não apreciam a disciplina de química como consequência de experiências negativas quanto às especificidades da disciplina e às atitudes dos professores. Como a ansiedade pode estar presente na sala de aula, é de extrema importância que os professores tenham conhecimento sobre esse fenômeno psicológico. Assim, estudar sobre a ansiedade relacionada à aprendizagem de química é relevante para que os estudantes possam reduzir os sintomas quando estão pensando ou realizando tarefas de química. A ansiedade química pode ser definida como um distúrbio emocional que resulta em medo, pânico, estresse, provocando tensão durante a aprendizagem de conceitos químicos. Dessa forma, a ansiedade pode se apresentar de diferentes maneiras, como a paralisação dos movimentos, choro, mãos trêmulas. Como consequência, o estudante não consegue tomar decisões conscientes e tem a aprendizagem prejudicada. O objetivo desta pesquisa foi identificar as principais tarefas (gatilhos) geradoras de ansiedade associadas à aprendizagem de química. Sessenta e cinco estudantes do Ensino Médio de escola pública de Goiás responderam um formulário online contendo 16 questões, cada uma com opção de resposta na escala Likert (1 a 5). Foi pedido que, para cada questão, o respondente indicasse seu nível de ansiedade de acordo com a referência: (1) = nem um pouco ansioso(a); (2) = um pouco ansioso(a); (3) = moderadamente ansioso(a); (4) = bastante ansioso(a); (5) = extremamente ansioso(a). Das 16 questões, 9 revelaram resultados mais preocupantes. Dos 65 respondentes, 56,9% ficam extremamente ansiosos quando estão esperando a nota de uma prova; 53,8% afirmaram ficar extremamente ansiosos ao fazer uma recuperação; 46,2% ficam extremamente ansiosos ao resolver uma questão difícil em uma prova; 44,6% ficam extremamente ansiosos ao fazer uma prova; 44,6% ficam extremamente ansiosos ao explicar ao professor sobre o que entendeu de algum assunto de química. Somando os resultados dos estudantes que responderam “bastante ansioso” e “extremamente ansioso”, foi revelado que: 43,1% ficam ansiosos ao assistir a um professor resolvendo uma questão de química no quadro; 52,3% ficam ansiosos ao tentar interpretar símbolos e equações químicas; 47,7% ficam ansiosos quando estão se preparando para estudar para uma prova; 63,1% ficam ansiosos ao pensar na prova alguns dias antes de realizá-la. Em suma, constatou-se que os gatilhos de ansiedade se concentraram em questões relacionadas à avaliação. A literatura especializada mostra que uma forma de minimizar a ansiedade de aprender química é substituir pensamentos negativos por positivos. Portanto, vale refletir acerca das principais preocupações dos estudantes para que seja possível alcançar o êxito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Avaliacao, Medo, Química

¹ IF Goiano - Campos Belos, samela.santos@estudante.ifgoiano.edu.br

² IF Goiano - Campos Belos, alvesmari2004@gmail.com

³ IF Goiano - Campos Belos, kleyfton.soares@ifgoiano.edu.br